

Caixa 4

Pasta de (44)
"Goiás"

Goiás

Programa do

Curso de Formação Pedagógica de Professores
Primários (1.ª e 2.ª séries).

Instituto de Educação de Goiás.

— 1946 —

(38 folhas)

Goiás

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE GOIÁS

PROGRAMA DO CURSO DE

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

(Abril, 1946)

1º ano : Biología Educacional
Psicología Educacional
Sociología Educacional
Metodología Geral
Metodología da Língua Pátria
Desenho e Trabalhos Manuais

2º ano : Biología Educacional- Higiene Escolar- Puericultura
Psicología Educacional da Criança
Metodología da linguagem oral, da escrita, da gramática e
da literatura infantil
Metodología da aritmética, história, geografia e Ciências
História e Filosofia da Educação
Educação Comparada
Desenho e trabalhos manuais

PROGRAMA

I CADEIRA

BIOLOGIA EDUCACIONAL

1º ANO

Primeira parte

Introdução

- 1 - Origem dos seres vivos
- 2 - Classificação geral dos seres vivos
- 3 - Constituição dos seres vivos.
 Noções de hereditariedade
- 4 - A reprodução gâmica
- 5 - Teoria fundamental da hereditariedade
- 6 - Casos simples de mendelismo
- 7 - Polymeria, cruzamento retrógrado, associação.
- 8 - Mutações
- 9 - A hereditariedade no homem
- 10 - Grupos sanguíneos
- 11 - Hereditariedade mórbida
- 12 - Hereditariedade psicopatológica

Segunda parte- Ação do meio

- 13 - Ação das radiações solares
- 14 - A temperatura e a vida
- 15 - A atmosfera e a vida
- 16 - Os fatores geográficos
- 17 - Clima e civilização
- 18 - O meio interno: sua regularização
- 19 - A alimentação: retrospecto de fisiologia
- 20 - A alimentação humana através dos tempos
- 21 - Os hormônios
- 22 - Noções de biotipologia
- 23 - A atividade
- 23 - Tipos de reação na escala animal: influencia da hereditariedade e do meio na atividade
- 24 - As reações humanas. Reflexos
- 25 - Fisiologia da atividade motora
- 26 - O treino e seus efeitos
- 27 - Bases fisiológicas da aprendizagem
- 28 - A aprendizagem animal
- 29 - A linguagem entre os animais e na espécie humana

- 30 - Síntese sobre as causas das diferenças específicas
- 31 - Doutrina da evolução
- 32 - Teorias sobre os fatores da evolução
- 33 - A origem do homem
- 34 - Evolução da espécie humana
- 35 - Raças humanas

Problemas de biologia social

- 36 - Natalidade, morbidade, mortalidade
- 37 - Eugénia
- 38 - Educação e hereditariedade.

Trabalhos práticos

- 1 - Estágio no Centro de Puericultura
- 2 - a) Discussão do relatório, das críticas e sugestões que cada grupo de alunos deve apresentar, sobre os trabalhos realizados.
b) Exercícios de antropometria e biometria de interesse auxológico e biotipológico
c) Mensurações da acuidade visual e auditiva, do poder muscular e resistencia á fadiga, etc., de interesse escolar.
d) Grupos de discussão, devendo cada grupo fazer estudo especial de dois ou mais assuntos do programa.
e) Investigações em nosso meio de assuntos que interessam á cadeira.
f) Excursões e visitas instrutivo- recreativas

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Almeida Júnior- Anatomia e fisiologia Humanas- Comp. Editora Nacional
- 2 - Almeida Júnior e M. Mursa-O livro da mamãe, Editora Nacional-S. Paulo
- 3 - Berardinelli - Biotipologia- Livraria Francisco Alves
- 4 - O. Domingues - Hereditariedade e educação -Cia. Melhoramentos
- 5 - J. Fontenelle - Canton & Reile
- 6 - A. Ferrière - Problemas de Educacion Nueva- Madrid + Francisco Beltran
- 7 - Inspetores médicos e dentários da Diretoria de Instrução do Rio de Janeiro - Educação Sanitária - Francisco Alves -
- 8 - E. Meirelles - Das doenças infecciosas das crianças-Rio - Briquet
- 9 - P. Mencau Jor. - Contribuição para o estudo da avaliação do desenvolvimento físico - Tese de doutoramento
- 10 - Pinheiro Guimarães - A hereditariedade normal e patológica - Livraria Francisco Alves
- 11 - A. Peixoto - Higiene - Francisco Alves
- 12 - Faria Vasconcelos - Lições de Pedologia e Pedagogia Experimental- Livraria Beltrand.

BIOLOGIA EDUCACIONAL - HIGIENE ESCOLAR ^{1/}

2º ANO

Primeira parte

Primeiro semestre

- 1 - Introdução : estudo geral do crescimento humano
- 2 - Primeira e segunda infancia
- 1 - Fases da vida umana
- 2 - A vida humana ante- natal
- 3 - A primeira infancia: caractéres morfológicos e fisiológicos
- 4 - O crescimento na primeira infancia
- 5 - Caractéres do pré-escolar
- 6 - O crescimento na idade pre-escolar
- 7 - A alimentação do pre-escolar
- 8 - Higiene geral do pre-escolar

Segunda parte

O ESCOLAR

- 9 - Caractéres morfológicos do escolar
- 10 - Caractéres funcionais do escolar
- 11 - O crescimento na idade escolar
- 12 - Noções de peometria
- 13 - A alimentação na idade escolar
- 14 - O exercício físico na idade escolar
- 15 - As glandulas endócrinas na ~~idade escolar~~ na infancia
- 16 - Noções de biotipologia infantil
- 17 - Profilaxia das principais moléstias da idade escolar
- 18 - Higiene geral do escolar.

Terceira parte

A ESCOLA

- 19 - O edificio escolar e anéxos
- 20 - A sala de aulas
- 21 - Mobiliário e material escolar
- 22 - O regimen de trabalho
- 23 - Educação higienica na escola

O PROFESSOR

- 24 - Condições fisiológicas e sanitárias para o exercício do magistério
- 25 - O regimen de trabalho do professor
- 26 - Morbidade e mortalidade no magistério
- 27 - Higiene geral do professor.

Puericultura

- 1 - Definição, divisão e importancia da Puericultura. Conceito habitual e conceito genésico sensu strictu do termo. Do alcance social do seu conhecimento e da necessidade da difusão de seu ensinê.
- 2 - Razões pelas quais as gestantas devem frequentar os consultórios pre-natais. Profilaxia da intoxicação gravídica e distócias
- 3 - Serviço Social
- 4 - Mortalidade infantil: suas causas, sua significação e como diminui-la. Proteção á maternidade e á infancia: sua significação
- 5 - A infancia e seus períodos-recem-nascido: sua definição. Primeiro contacto com o mundo exterior. Morte aparente: medidas a serem tomadas
- 6 - Descrição e caracterização do recém-nascido; detalhes e ocorrências fisiológicas de maiores importancias. Cuidados especiais com a criança recém-nascida
- 7 - O desenvolvimento normal da criança. A perda do peso inicial, sua significação. Modificações do peso e da estatura conforme a idade, a alimentação e as doenças. Atitudes e movimentos: conforme a idade, levantar a cabeça, sentar-se, ficar de pé, andar, etc.; cuidados relativos
- 8 - A dentição: como se processa a erupção dentária. Os dentes. Cuidados que exigem; a dentição como causa de doença.
- 9 - Berço e cama; os melhores modelos; partes de que se compõe; o seu arranjo; asseio e arejamento do quarto; o sono da criança; como fazê-la dormir; o embalar e o acalentar; seus inconvenientes. O excesso de calor; o mal que produz; como evitá-lo
- 10 - As roupas da criança. Enxoval do recém-nascido. Roupas do lactante. Descrição das peças; fazendas a escolher.
- 11 - A alimentação da criança, sua importancia para a conservação da saúde; subalimentação; superalimentação; seus inconvenientes; noção de alimentação normal. As calorías. As vitaminas. Tipos de alimentação natural, artificial e mixta.
- 12 - Noções de anayomia e fisiología das glandulas mamárias; má formação e doenças do seio: meios de evitá-las.
- 13 - A alimentação natural; sua significação e suas vantagens para a criança e para a mãe. Obstáculos á sua realização. O leite humano e seus caractéres. O colostro. Hipogalactia. Agalactia, etc.
- 14 - O aleitamento materno, sua técnica. As dificuldades iniciais, como removê-las. O desmame. A alimentação mercenária; a ama de leite, como escolhê-la
- 15 - A alimentação artificial, seus inconvenientes, casos em que ela se torna necessária. Substitutos do leite humano: leite de vaca, leite de leiteiros, os leites em pó. Propriedades e composição do leite de vaca, como obtê-lo, verificá-lo a qualidade. Os micróbios do leite, saprófitas e patogénicos; sua ação. Perigos do emprego do leite crú. A esterilização do leite e sua conservação.
- 16 - Leiteiros e leites em pó. Propriedades e composição; o leite condensado. Alimentação mista; sua técnica
- 17 - Como dar leite ás crianças; quantidades e diluições conforme a idade.

Mucilagens e decatos. Açúcares. Horários a estabelecer. A necessidade de dosagens exatas, como avaliá-las; utensílios indispensáveis da alimentação artificial; sua limpeza. Da importância do médico especialista na determinação dos alimentos da criança.

- 18--Transição para outros alimentos. Mingaus, escolha das farinhas, caldos de frutas, sopas de legumes. Quando e porque devem ser dadas. Esquemas de regimens. Alimentação da criança acima de dois anos de idade. Esquemas e horários.
- 19 -A criança prematura e débil congênita; cuidados especiais. A alimentação dos débeis e prematuros (consultar sempre um médico especialista)
- 20 - Noções sobre o sistema nervoso. O sistema nervoso da infância, sua evolução. As funções mentais, seu desenvolvimento. A avaliação do desenvolvimento da criança.
- 21 - A conduta e o temperamento infantil. A criança e a sociedade. A criança e o ambiente familiar.
- 22 - Como aprendem as crianças. Primeiras normas de educação, quando começam de que modo. Excesso de carinhos sensuais e castigos. Os bons e maus hábitos. O comportamento dos pais e a educação dos filhos; a mentira das crianças.
- 23 - Particularidades na educação da criança. Educação alimentar, educação do sono; necessidades fisiológicas, educação no vestir, método de vida, os problemas da criança, hábitos de higiene pessoal, educação da linguagem, necessidade da educação sexual; vida ao ar livre, o amor pelos animais e pelas plantas
- 24 - Cuidados especiais com a criança, a proporcão que se desenvolve. Cuidados que deve ter a mãe ou quem cuidar da criança. Asseio, alimentação, repouso, vestuário, etc. Precauções a tomar estando doente. A ama seca- precauções que devem ser tomadas para sua escolha- saúde, linguagem, moral, etc.
- 25 - Os brinquedos, sua significação, qualidades e defeitos dos brinquedos. O mundo das crianças e o mundo dos adultos; como fazer as crianças felizes. A felicidade na infancia e sua influencia sobre o caráter adulto.
- 26 - A criança doente, cuidados relativos- verificação da temperatura, restrição dos alimentos, apuro dos cuidados de limpeza - chamar o médico especialista. Os remédios caseiros, conselhos de pessoas "entendidas", abusões e simpatias. O verdadeiro papel da mãe quando o filho está doente. As informações ao médico, como fazê-las, simplificá-las.
- 27 - Noções sobre profilaxia. Profilaxia das molestias infecciosas: varíola, difteria, tuberculose, sarampo, coqueluche, vermãnose, impaludismo.

Trabalhos práticos

- 1 - Estágio no Centro de Puericultura
- 2 - a) discussão do relatório, das críticas e sugestões que cada grupo de alunos deve apresentar, sobre os trabalhos realizados.
b) exercício de antropometria e biometria de interesse auxológico e biotipológico.
c) mensurações da acuidade auditiva e visual, do poder muscular e resis-

resistencia á fadiga, etc., de interêsse escolar

d) grupos de discussão, devendo cada grupo fazer estudo especial de dois ou mais assuntos do programa

e) investigações em nesse meio de assuntos que interessam á cadeira

f) técnicas de puericultura realizadas no Centro de Puericultura

g) excursões e visitas instrutivo-recreativas.

BIBLIOGRAFIA

A mesma do 1º ano, mais:

- 1 - D. Barnés - El desenvolvimiento del niño
- 2 - P. Godin - La croissance pendant l'âge scolaire
- 3 - Boldine - Biometria
- 4 - Guyénot - Hereditariedade
- 5 - Jordan - Fisiología infantil
- 6 - Arthus - Précis de physiologie
- 7 - Gley - Traité de physiologie
- 8 - Starling - Fisiología humana
- 9 - Burgerstein - Higiene escolar
- 10 - Senevries & Descoups - Higiene scolaire
- 11 - Almeida Júnior e Mursa - O livro das mães
- 12 - Inspetores do Distrito Federal - Educação Sanitária
- 13 - Vulgarização Sanitária - Instituto de Educação

II CADEIRA

PSICOLOGIA EDUCACIONAL

1º ANO

- 1 - Objéto, campo e método da Psicologia Educacional. Definição de termos usuais em Psicologia Educacional.
- 2 - Do comportamento, característicos, hierarquia, níveis e curvas. A teoria da reação. Classificação das reações segundo as estruturas orgânicas e o tipo de ajustamento. Aprendizado e reação
- 3 - Do desenvolvimento. A maturação do comportamento na escola primária e pre-primária. Anomalias de desenvolvimento devidas á ação escolar. Curvas de desenvolvimento. Problemas educacionais resultantes das anormalidades de desenvolvimento: o aluno infra-dotado, o aluno super-dotado.
- 4 - Diferenças individuais. Suas causas: ambiente, hereditariedade e experiencia. Diferenças individuais devidas á raça e á miscigenação. Diferenças individuais devidas ao sexo. Diferenças individuais de tipos. As diferenças individuais na escola primária; a correlação de traços e sua influencia na escola. Causas da uniformidade de comportamento.

- 5 - O comportamento primário inato: reflexos e tendências instintivas. Caracteres da atividade reflexa. Desenvolvimento das tendências instintivas: teorias sobre as tendências instintivas na infância e na meninice. Relações entre as tendências instintivas e os motivos. Papel da atividade reflexa e instintiva na aprendizagem.
- 6 - O comportamento primariamente inato: as emoções e os sentimentos. Característicos dos sentimentos. Anomalias do comportamento emocional; a criança emocionalmente instável. As repressões emocionais na escola e na família. O condicionamento das emoções. Relações entre o comportamento emocional, os motivos e os sentimentos. Papel das emoções e dos sentimentos na aprendizagem. A formação de atitudes: punir e recompensar. A teoria hedonista de Edward L. Thorndike.
- 7 - O dinamismo da natureza humana: a atividade com um fim em vista. Os motivos e sua hierarquia. Desenvolvimento dos motivos; motivos inatos e adquiridos. Papel das repressões no desenvolvimento dos motivos. Maus ajustamentos na infância e na meninice; diagnose e tratamento. A repressão e motivos na primeira infância e seus riscos. O programa escolar primário e o pre-primário à luz da motivação.
- 8 - O comportamento inteligente. Os fins em vista, a reorganização das situações e da experiências. A distribuição e desenvolvimento da inteligência. Como diagnosticar o nível de desenvolvimento mental. Desenvolvimentos típicos da inteligência: o super-normal, o infra-normal e o normal. As diferenças individuais e o rendimento escolar. Sucesso escolar e inteligência. Correlação entre o desenvolvimento geral e o desenvolvimento da inteligência.
- 9 - O comportamento adquirido: os hábitos. A integração de hábitos e a sua hierarquia no desenvolvimento. Como os animais aprendem. Papel dos hábitos na aprendizagem: hábitos de local, de instrumento, de atividades complexas. Curvas típicas. Teoria dos platóus de Brian e Harter
- 10 - O comportamento adquirido: o aprendido. Transição do comportamento inato para o adquirido. Como se dá o aprendizado na infância e na meninice. Condições da aprendizagem: orgânicas, psíquicas e educacionais. Aprendizagem direta e indireta. Tipos de curvas de aprendizado. Soma, grau e limite de progresso na aprendizagem. Permanência do progresso. Transferência do aprendizado na escola pre-primária e primária. O método de ensino e o programa vistos através da transferência. A transferência das técnicas fundamentais: leitura, escrita e aritmética. Avaliação objetiva do aprendizado.
- 11 - O comportamento adquirido: o aprendido. A fase inicial do aprendizado: a observação. Atenção e suas leis na aprendizagem. Erros de observação na infância e na meninice. Limitação dos erros. As imagens eidéticas, e as ilusões. As atividades finais e instrumentais e a atenção na infância e na meninice. A simbolização do observado: papel dos objetivos, da linguagem e da cultura, na infância e na meninice.
- 12 - O comportamento adquirido: o aprendido. A fase inicial da aprendizagem: papel do raciocínio e do imaginário. O raciocínio e a imaginação na infância e na meninice. Papel das situações-problema. Papel dos objetivos. Como se

a criança resolve problemas. Obstáculos oriundos da inferência e da linguagem. Como ensinar a raciocinar. A transformação escolar à luz dos princípios do raciocínio da criança.

- 13 - O comportamento adquirido: o aprendido. A fase inicial da aprendizagem: papel da compreensão e a generalização. A percepção, fenômeno global. O desenvolvimento da percepção. O desenvolvimento de conceitos abstratos. Como a criança generaliza. Objetivos e ideais, como generalizações. Influência das leis da abstração e da generalização na escolha de matérias e na construção de programas.
- 14 - O comportamento adquirido: o aprendido. A fase secundária da aprendizagem: reter, lembrar e reconhecer o aprendido. Papel da memória. Como se dá a fixação, a retenção, a lembrança e o reconhecimento. Como se dá o esquecimento. Curvas de fixação e de esquecimento. A função das interferências no esquecimento e nas lembranças. Fatores de eficiência na revisão e no treino, na escola primária.
- 15 - O pensamento. Tipos de pensamento. O pensamento, função adaptativa global. Influência do comportamento ínter no pensamento. O comportamento adquirido e o pensamento. Influência dos fatores orgânicos na organização do pensamento. Pensamento e linguagem. Desenvolvimento da linguagem e do pensamento na infância e na meninice. Anomalias dos processos de pensamento. Como ensinar a pensar na escola pré-primária e primária.
- 16 - A personalidade: fatores orgânicos e sociais na organização da personalidade; os primeiros padrões sociais. Desenvolvimento da personalidade. Hábitos de conduta. Maus ajustamentos da personalidade na infância e na meninice e sua influência futura. Códigos de conduta na infância e na meninice e seu desenvolvimento; papel da escola no desenvolvimento desses códigos. Os ideais como fatores coordenadores e integradores. Os tipos de personalidade; a teoria do tipo singular e dos tipos múltiplos. A refutação aos tipos: distribuição modal e bimodal. A escola primária intelectualista e a escola primária ativista e a organização da personalidade. As atividades extra-curriculares e o seu papel no desenvolvimento da personalidade.

Atividades práticas

Cooperação nas investigações de aprendizado e da psicologia da criança.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Averill - Elements of Educational Psychology - New York
- 2 - Gates - Psicologia para Estudantes de Educação
- 3 - Jordan - Psicologia Educacional
- 4 - Klemm - Psicologia Pedagógica e Labor.

- 1 - Objeto, campo e metodos da psicologia da criança. Termos usuais da psicologia da criança e sua definição.
- 2 - Historico da psicologia da criança: a fase filosofica; a fase pre-experimental; a psicologia do desenvolvimento: Freebet e Tiedemann; Darwin e Preyer; Stanley Hall; Gesell; os Buhler, Stern, Werner, Piaget, Koffka e Jaensch.
- 3 - O desenvolvimento do comportamento. Teorias e caracteristicos. Métodos de investigação: curvas de crescimento. A influencia da hereditariedade e do meio. A hierarquia e as integrações no desenvolvimento. As fases caracteristicas. Atraso e adiantamento no desenvolvimento e problemas decorrentes. Exercício e desenvolvimento: a investigação de Gesell.
- 4 - Desenvolvimento do comportamento pre-natal. Métodos de estudo. As investigações de Minkowsky e Coghill. O traumatismo do nascimento. (Rank).
- 5 - O recém-nascido e comportamento primario. Os reflexos. As tendencias instintivas. Os padrões de comportamento emocional: as investigações de J. B. Watson.
- 6 - O desenvolvimento do comportamento emocional do nascimento á puberdade. Tipos emocionais. As investigações. Conclusões educacionais.
- 7 - O desenvolvimento dos motivos do nascimento á puberdade. A integração crescente de motivos e o seu papel na organização da personalidade. Os maus ajustamentos e meios de diagnóstica-los. O ambiente social anormal e os maus ajustamentos. A delinquência infantil.
- 8 - O desenvolvimento mental e a capacidade de aprender do nascimento á puberdade. Mensurações e técnicas de mensuração. Curvas típicas: diferenças individuais. Correlações entre o desenvolvimento mental e o desenvolvimento global e o desenho. Conclusões educacionais.
- 9 - O desenvolvimento da linguagem e do pensamento do nascimento á puberdade. As fases típicas. A formação de conceitos. O mundo subjetivo: mentira, testemunho, fantasia e lembrança. Os estereotipos culturais na infancia e na meninice. O vocabulário das crianças. Conclusões educacionais.
- 10 - O desenvolvimento do comportamento social do nascimento á puberdade. Estágios de desenvolvimento. Tipos sociais. Conflitos sociais na infancia e na meninice. O controle social e os complexos na infancia. Formação de grupos e bandos. Os líderes sociais na infancia e na meninice. Maus ajustamentos sociais. Conclusões educacionais.
- 11 - O desenvolvimento da atividade lúdica da infancia á puberdade. Atividades finais e atividades preparatórias. O desenvolvimento do mundo subjetivo e sua influencia na atividade lúdica. Conclusões educacionais.
- 12 - O desenvolvimento moral e religioso, da infancia á puberdade. Motivos predominantes. O desenvolvimento religioso e a organização da personalidade. Conclusões educacionais.
- 13 - A organização e desenvolvimento da personalidade da infancia á puberdade. Papel dos fatores intrinsecos e extrinsecos; id, ego e super ego. Irregularidades do desenvolvimento e complicações consequentes na organização da personalidade. Negativismo e teimosia. Papel das punições e recompensas. A "constelação da família".

da família". Os tipos: Jaensch, Kretschmer, Spranger e Jung. Conclusões educacionais.

- 14 - A escola pre-primária e a primária e a concepção evolutiva da criança. Necessidade de um programa de atividades e não de matérias. Critérios para escolha das atividades ~~xxxx~~ do programa, em função da criança como ser em desenvolvimento. Atividades em relação com o interesse pela produção e pela distribuição de alimentos, pelos meios de transporte e comunicações, pela vida primitiva da comunidade, pela vida atual de outras terras e povos, pelas experiências sociais.
- 15 - A organização da vida diária na escola, de forma a consultar as necessidades de seres em desenvolvimento. Dias típicos. Atividades sociais e lúdicas no horário.
- 16 - Dois cortes transversais do desenvolvimento do nascimento á puberdade: a criança que termina o jardim da Infancia, a criança que termina a escola primária. Influencia dos cursos pre-primários no processo do desenvolvimento.

Atividades práticas

- 1 - Prática dos métodos de observação das crianças
- 2 - Aferição dos testes de Ch. Buhler para a primeira infancia
- 3 - Pesquisas sobre jogos da criança escolar goiana

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Buhler - El desarrollo Espiritual del niño - Madrid
- 2 - Buhler - The first Year of life - New York
- 3 - Claparède - Psicologia del niño - Madrid
- 4 - Werner - Psicologia Evolutiva - Barcelona

III CADEIRA

SOCIOLOGIA EDUCACIONAL

1º Ano

- I - A educação do ponto de vista sociológico
- 1 - A educação, fenômeno social
- 2 - Sociologia e educação
- 3 - Sociologia educacional
- II - Processos e agências sociais de educação
- 4 - A educação como processo social
- 5 - O controle social. A coerção
- 6 - A imitação e a participação direta na vida social
- 7 - Agências sociais (não escolares) que educam
- 8 - Socialização e eficiência individual
- III - A natureza e a função da escola

- 9 - A escola, campo específico de educação
- 10 - A escola, instituição social e o sistema social geral
- 11 - A equação entre a pressão do "ambiente público" e a do meio social pedagógico

Trabalhos práticos

- 1 - Problemas para pesquisa e discussão em grupos de estudos
- 2 - Monografias e inquéritos
- 3 - Clube de sociologia educacional (para organização e fiscalização das atividades extra-curriculares)

X IV - O processo social e a educação

- 12 - Natureza, condições e critérios de progresso
- 13 - As atividades imperfeitas dos jovens e a atividade organizadas dos adultos e sua ação recíproca
- 14 - A rotina e o conservantismo na educação. Formadores e reformadores
- 15 - Educação para uma "civilização em mudança"

V - O problema dos fins da educação

- 16 - A educação variável com as condições de tempo e de lugar.
- 17 - As bases e objetivos sociais da educação
- 18 - Utilitarismo e humanismo
- 19 - Educação de massas e formação de elites

VI - A educação e o Estado

- 20 - A família e a educação
- 21 - A especialização da função educacional
- 22 - O Estado, a escola e a sociedade
- 23 - A educação, uma função eminentemente pública

Trabalhos práticos

- a) Grupos de estudos e pesquisas (sob o controle do Clube de Sociologia Educacional)
- b) Excursões e inquéritos sociais sobre as condições, características e níveis de vida em Goiás
- c) Estudo, projeto e organização do Centro de Documentação Social

X VII - A organização dos sistemas escolares

- 24 - A escola e a economia dos sistemas das sociedades
- 25 - A coexistência de tipos diferentes de escolas e de educação nos sistemas
- 26 - A variedade das necessidades das classes e grupos sociais. Seleção e a orientação profissional
- 27 - A unidade do processo educacional
- 28 - Tendência á diferenciação e á especialização

XVIII - A complexidade dos problemas de "extensão" de educação

- 29 - Problema demográfico (densidade e rarefação demográfica)
- 30 - Problemas de viação ou de transporte

- 31 - Problema econômico e financeiro
- 32 - Problemas sociais e políticos
- \IX 33 - O sistema escolar do Brasil e especialmente de Goiás
- 33 - A variedade dos quadros geográficos e a hereditariedade do meio Centralização, e Descentralização
- 34 - Os principais aspectos da formação nacional. As particularidades da formação histórica e social de Goiás
- 35 - O sistema escolar (especialmente primário e profissional), examinado do ponto de vista sociológico. Conclusões

Trabalhos práticos

- a) Grupos de discussão e investigação sociais sobre a escola primária
- b) Monografia sobre o sistema escolar do Estado, na sua evolução e no seu estado atual (observações e estatística), em colaboração com as demais às quais o assunto possa interessar
- c) Inqueritos in loco sobre fatos e problemas escolares (população escolar, matrícula e frequência, disciplina escolar, recrutamento do magistério, etc.), ou problemas sociais ligados aos da educação: salários, pauperismo, criminalismo infantil.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - F. Azevedo - Principios de Sociologia (pequena introdução ao estudo de sociologia geral - S. Paulo - Ed. Nacional
- 2 - F. Azevedo - A educação e seus problemas (problemas gerais e problemas especiais) - S. Paulo - Ed. Nacional
- 3 - A. Archer Jr. - Sociologia Educacional
- 4 - Delgado de Carvalho - Sociologia Educacional
- 5 - E. Durkeim - Sociologia e Educação
- 6 - Freta Pessoa - A realidade brasileira (especialmente "O problema pedagógico brasileiro). A reforma do ensino federal e a Educação Técnica. A reforma do ensino primário e as suas características especiais-
- 7 - Osborn e Neumeyer - A comunidade e a sociedade (introdução á Sociologia

METODOLOGIA GERAL

1º ANO

- 1 - Esfera da Educação. Fundamentos e poder da Educação. O "ideal educativo" em face do "ideal de vida". O unilateralismo, defeito capital de várias correntes.
- 2 - Função da escola. ~~Distinção entre~~ Evolução da escola. Distinção entre

- educação formal e não formal. Vantagens e desvantagens de cada uma. Hierarquia dos educadores. Influência poderosa da família, como fator fundamental. Necessidade de conhecimento e correspondência dessa hierarquia para a formação do carácter do educando
- 3 - A natureza do homem. Instintos e capacidades. Educabilidade do homem, sua atividade própria, sua plasticidade e capacidade para modificação. A educação completa e integral
 - 4 - Aprender e ensinar. Característicos da aprendizagem. Diferentes tipos de aprendizagem. A aprendizagem e a conduta.
 - 5 - Interesse. Diversos sentidos. Teoria do interesse pedagógico. Natureza psicológica do interesse. Interesse e esforço. Moveis éticos. Motivos ético-religiosos. Evolução dos interesses. Meios para despertar o interesse. Educação dos interesses.
 - 6 - A motivação da aprendizagem. Fatores e fontes de motivação. O processo de aprendizagem. Aprendizagem como reação. A complexidade de reações. Aprendizagem primária e concomitante. Condições fisiológicas, psicológicas e educacionais. Princípios gerais e leis da aprendizagem.
 - 7 - O pensamento no processo de aprendizagem. Relações entre o pensamento e a linguagem. Relações entre o pensamento e outras formas de expressão.
 - 8 - Hábitos. Natureza do hábito e caracteres essenciais do mesmo. Diversas espécies de hábitos. Regras para sua formação. Relação entre a memória e o hábito. Relações entre o pensamento e o hábito. A influência dos hábitos no processo educativo. Os hábitos e o carácter.
 - 9 - Materias e atividades. Critério que deve ser obedecido na escolha e julgamento das mesmas, considerando a harmonia no desenvolvimento do educando. Sugestões para o desenvolvimento das atividades a apreciação dos resultados.
 - 10 - O método em geral. O método geral: a análise e a síntese. Natureza e necessidade da análise e da síntese. Formas de análise e de síntese. Aplicações pedagógicas
 - 11 - O método pedagógico. Necessidade e importância do método na educação. Suas bases. O método e a pedagogia. Classificação dos métodos e a pedagogia. Classificação dos métodos segundo várias correntes.
 - 12 - Princípios gerais dos métodos de ensino. Educação funcional. Métodos de desenvolvimento ou ativos e métodos de instrução. A análise, a síntese, a indução, a dedução, a experimentação.
 - 13 - Classificação dos processos verbais de ensino, com as subdivisões. Estudo análise dos mesmos para aplicações pedagógicas.
 - 14 - Modos de ensino. Modo individual, simultâneo, misto. Vantagens e desvantagens de cada um.
 - 15 - Organização da matéria. Ensino sistemático e ensino incidental ou ocasional. Organização lógica e organização psicológica. Correlação. Sistematização. Assuntos centrais e secundários.
 - 16 - O ensino por meio de problemas. Definição de problema e tipos vários. Suas bases e atividades diretrizes. O pensamento reflexivo. O problema e a sistematização do trabalho

- 17 - O estudo dirigido. Tipos de estudo. Erros entre os mesmos. Como estudar. Natureza dos principais fatores no estudo e suas relações. A motivação, a organização das ideias, julgamento, memorização, uso das ideias. Livros, jornais, dicionários, enciclopedias e outras obras de referência.
- 18 - As diferenças individuais no mesmo grupo de trabalho. Necessidade de atenção aos diferentes graus de progresso e as suas causas determinantes. Adaptação do material e dos métodos de instrução às exigências da limitação das diversas capacidades.
- 19 - Ensaios para o tratamento pedagógico das diferenças individuais. Individualização do ensino. O ensino ministrado diferentemente a grupos de alunos pertencentes à mesma classe. Trabalho fora do horário escolar. Trabalhos suplementares em quantidade e qualidade. Mínimo essencial. O sistema de Winnetka. O plano Cousinet, o Plano Jena, O Plano Mackinder, o Sistema Pääton, o Sistema Gary, e outros de menor divulgação, ensaiados na Europa, Estados Unidos e entre nós
- 20 - Os centros de interesse. Princípios capitais. Globalização e correlação dos estudos. Apreciação sobre os centros de interesse
- 21 - O sistema Montessori. Origem e seu histórico. A "Casa dei Bambini". A pedagogia científica de Montessori.
- 22 - O plano Dalton. Adaptação do plano Dalton dentro da atual organização das escolas brasileiras, como um dos meios para atender as diferenças individuais. Ensaio na escola primária anexa ao Instituto de Educação Organização do material.
- 23 - Unidades de trabalho. O sistema de projetos. Origem, princípios básicos. Características que melhor definem o projeto. Confronto com outros sistemas. Vantagens e perigos do ensino por meio de projetos. Os "problemas" no projeto. Os propositos que o determinam. Critério para julgar o valor de um projeto. O lugar do professor. A questão da autoridade. A organização lógica e psicológica. O lugar de um de de outro. O projeto e o programa. O projeto e as diferenças individuais. O projeto e a socialização no trabalho. O projeto e a disciplina.
- 24 - Disciplina. Liberdade e disciplina. Natureza e firmeza da autoridade. Compreensão da criança e respeito à sua personalidade para conseguir elevá-la. Castigos e recompensas. Disciplina preventiva e repressiva. Disciplina construtiva; meios conducentes a um "fim superior de disciplina"
- 25 - Plano de lição. Finalidades. Seu histórico. A influencia do plano no preparo das lições. O lugar do plano no processo educativo. Pontos fundamentais. Como organizar o plano.
- 26 - Medida de trabalho. Meios para o controle do trabalho. Registos. Fichas individuais. Gráficos. Caderneta do aluno. Os boletins
- 27 - Programa. Determinação dos objetivos e conteúdo do programa. O programa e as diferenças individuais. Organização de programas.
- 28 - Biblioteca. Seu lugar na escola. Sua organização. Classificação por assuntos, por autores e por títulos de obras. Funcionamento da biblioteca.
- 29 - O educador. Suas responsabilidades na educação. Fundamentos da autoridade. Personalidade do educador. Traços desejáveis.
- 30 - Metodologia de:

- 1 - O ensino da música
- 2 - A educação física:
 - a) classificação de alunos em grupos para o exercício de ginástica;
 - b) bases psicológicas da educação física
 - c) os exercícios livres e os exercícios sistematizados. Os esportes.
- 3 - A educação higiénica:
 - a) fins e importância deste ensino;
 - b) processos que devem ser usados, na escola primária no ensino de higiene
- 4 - Educação cívica e educação moral:
 - a) os fins visados;
 - b) processos ativos;
 - c) a organização da escola como meio social de formação cívica e moral.

BIBLIOGRAFIA

METODOLOGIA DA LÍNGUA PÁTRIA

1º Ano

- A - Leitura
- B - Caligrafia
- C - Ortografia

A - LEITURA

- 1 - Noções gerais: objetivos da leitura
valores da leitura
tipos de leitura
qualidades de uma boa leitura
conclusões pedagógicas
- 2 - Psicologia da leitura:
 - a) processo visual: movimento dos olhos
elementos da leitura
valor psicológico desses conhecimentos
 - b) processo mental:
percepção: mecanismo e leis; elementos que auxiliam a percepção na leitura;
valor pedagógico desses conhecimentos.

interpretação: noções gerais e valor pedagógico desses conhecimentos.

3 - A maturidade para o início da leitura. Dificuldades de um ensino precoce. Testes de maturidade.

II - Metodologia da leitura

1 - Métodos de leitura: principais métodos; crítica dos mesmos

2 - Método de contos

a) noções gerais: períodos, etapas e passos; passagem de uma a outra etapa;

b) período preparatório: noções gerais: objetivos, material, atividades, limites

sugestões: 1º dia de auto, outros dias.

c) período inicial: atividades, horário, estudo detalhado da aplicação das diversas etapas;

d) períodos de desenvolvimento rápido e de aperfeiçoamento: atividade, horário

e) material básico e suplementar:

Pré-livros: qualidades e organização - elementos de arte (conteúdo e forma); critérios técnicos (sentenças, vocabulário, condições físicas).

Material suplementar: qualidades, tipos, objetivos, material usado nas diversas etapas do ensino da leitura: estudo e confecção

III - A leitura na escola primária

a) objetivos do ensino da leitura na escola primária

b) mínimo exigido em cada ano escolar

c) organização das classes

d) como favorecer a aprendizagem da leitura tornando-a mais de acordo com o modo de ser infantil e evitando maus hábitos; leis da aprendizagem.

e) Diagnóstico das dificuldades e dos maus hábitos das crianças em leitura; medidas corretivas; exercícios apropriados

f) organização e movimento dos grupos de leitura

g) meios de controlar e desenvolvimento das crianças e de satisfazer as diferenças individuais

h) a leitura como instrumento e matéria do programa. A leitura independente em casa e na escola e maneiras de controlá-la. Clube de leitura

i) a biblioteca infantil: geral e da classe

j) enriquecimento do vocabulário. Princípios. Atividades. O uso do dicionário.

k) a leitura analítica. Como ensinar a criança a estudar

l) livros escolares. Critérios para estudo e análise dos mesmos. Pesquisas

m) testes de leitura silenciosa e oral: estudo e aplicação

ensino B - CALIGRAFIA

- 1 - Métodos de escrita vulgarmente usados e seus resultados
- 2 - Objetivos do ensino da escrita
- 3 - Fatores que influem no aprendizado
- 4 - A legibilidade, a rapidez e seus elementos. Movimento. Ritmo. Posição
- 5 - A maturidade para o início do aprendizado da escrita. Dificuldades de um ensino precoce. Testes de maturidade
- 6 - Hábitos a adquerir
- 7 - O ensino da escrita no primeiro ano: material, tipo de letra, primeiros exercícios, correção. Correlação com as outras matérias. Atitude da professora para com os canhotos
- 8 - A escrita nos demais anos
- 9 - A cópia e seu ligar
- 10 - Elementos de uma boa escrita. Escolhas de escritas, geraise particulares de cada ano. Maneiras de organiza-las

C - ORTOGRAFIA

- 1 - O objeto do ensino da ortografia independente do da caligrafia. O método de ensino de ortografia ligado á leitura
- 2 - Determinação da dificuldade de palavras. Seleção, classificação e graduação das palavras de acordo com as dificuldades. As listas de ortografia: geral, da classe, do grupo individual. Maneiras de organizá-las
- 3 - O processo mental no aprendizado da ortografia
- 4 - Ditado: valor e lugar
- 5 - Erros: causas, classificação, medidas corretivas e preventivas
- 6 - Estudo particular do ensino da ortografia em cada ano: métodos, exercícios, material, revisões, contrôle. Relação entre a ortografia e as matérias .
- 7 - Aplicação de testes

29 ANO

A - LINGUAGEM ORAL

- 1 - Pensamento, egocentrismo e lógica. Funções da linguagem. Relação entre o pensamento e a linguagem. Evolução do pensamento e da lógica das crianças.
- 2 - Desenvolvimento da linguagem - expressão pre-linguística, aparecimento da expressão intencional, as primeiras aquisições da linguagem propriamente dita, aquisição de palavras convencionais
- 3 - Aparecimento das partes do discurso
- 4 - O desenvolvimento do vocabulário infantil
- 5 - Comunicação das crianças entre si. Estádios: monologo simples, monólogo coletivo, conversa, discussão
- 6 - As perguntas das crianças
- 7 - Desenvolvimento da expressão oral na escola; atividades em grupos, ambiente treinoatravez das várias matérias, exposição oral de trabalhos
- 8 - Atividades especiais: histórias, dramatização, gravuras, jogos de lingua-

- gem , poesias. Estudo detalhado de cada uma delas
- 9 - Efeitos da leitura sobre a eficiência da linguagem
 - 10 - Erros de linguagem. Correção
 - 11 - Controle do progresso

B - LINGUAGEM ESCRITA

- 1 - Relação entre a linguagem oral e a linguagem escrita. Fatores que estimulam o desenvolvimento da expressão escrita. O grupo social como agente de desenvolvimento da expressão escrita. ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~
- 2 - Objetivos. Qualidades
- 3 - Fontes. Motivos. Tipos e suas finalidades
- 4 - Valor da discussão dos temas. Atividades que desenvolvem e apressam a organização das ideias
- 5 - A expressão artística e a creadora
- 6 - Correção das composições e as leis de aprendizagem. Crítica nas classes, espírito e fim. Maneiras de correção. Valor da imitação nas composições.
- 7 - Planos e sugestões para o ensino da linguagem escrita em cada ano

Nota : O desenvolvimento do programa de língua pátria implica trabalhos práticos nas classes anexas, leitura e discussão ampla e variada, pesquisas, organização e confecção de material. Os pontos são devidamente experimentados, documentados e enriquecidos com as experiências individuais das alunas.

C - GRAMÁTICA

- 1 - Objetivos
- 2 - A gramática através dos exercícios orais e escritos e a gramática formal
- 3 - A análise lógica e gramatical. Ponto de partida - a sentença. Planos e sugestões para o estudo da sentença e seus elementos. O diagrama.

D - LITERATURA INFANTIL

- 1 - A parte que a literatura exerce na educação da criança; hábitos e atitudes que forma
- 2 - Objetivos do ensino da literatura
- 3 - Estudo das histórias. Princípio de seleção
- 4 - Gêneros de literatura infantil. Estudos das histórias de fadas e seus tipos; da história acumulativa e seus tipos; história de animais e sua evolução; história humorística e seu valor; histórias reais - objetivos, valores; histórias cívicas e seus valores; históricas simbólicas; fábulas; histórias religiosas; biografias.
- 5 - Poesia e seus valores. Elementos, critérios de seleção. A poesia lida, memoriza, recitada
- 6 - A arte de contar histórias: princípios, regras
- 7 - Valor das histórias na educação das crianças
- 8 - Evolução dos interesses da criança pelos vários tipos de histórias. Pes-

Pesquisas.

9 - Correlação da história com as outras matérias do programa.

METODOLOGIA DA ARITMÉTICA, HISTÓRIA, GEOGRAFIA? CIÊNCIAS

A - METODOLOGIA DA ARITMÉTICA

2º ANO

- 1 - Valor e finalidade da matemática no ensino. Seu histórico
- 2 - A aritmética e a geometria no curso primário. Seus objetivos especiais em face dos objetivos gerais da educação
- 3 - "Habilidades" aritméticas: suas natureza, sua constituição, sua medida
- 4 - Conexões. A importância da formação de conexões em aritmética. Princípios gerais que regem a sequência na formação das mesmas.
- 5 - Raciocínio. Seu processo, sua natureza, e condições. Hierarquia de hábitos.
- 6 - Desenvolvimento da ideia do número e da quantidade na criança. Os números entre os indígenas. Os números entre os primitivos.
- 7 - Os métodos no ensino da aritmética e da geometria. Considerações sobre os mesmos
- 8 - "Fatos", "princípios", e "regras" aritméticos. Seu desenvolvimento e métodos para fixação dos mesmos. A psicologia do "exercício".
- 9 - A aritmética e a geometria na escola infantil. Seu programa e sua execução.
- 10 - "Problemas". Sua psicologia e metodologia. Tipos de problemas. Natureza e fontes dos mesmos. Os problemas dos compendios. Os problemas de situação real. Os problemas abstratos. O lugar de cada um no processo educativo. Como orientar o aluno na resolução de problemas.
- 11 - O ensino das quatro operações. Sua finalidade e organização do material.
- 12 - O sistema métrico. Os números fracionários. A porcentagem. A regra de três, etc. Sua metodologia
- 13 - Cálculo mental. Meios econômicos e rápidos para calcular.
- 14 - A aritmética e a geometria na "unidade de trabalho". Como garantir a sistematização que as mesmas exigem no aprendizado
- 15 - Os testes de aritmética e de geometria. Finalidades diversas. Conhecimento, organização e aplicação.
- 16 - Distribuição qualitativa e quantitativa da matéria visando, na mesma classe, diferentes tipos de alunos. Organização do material para aplicação e medida dos resultados.
- 17 - Diagnóstico das dificuldades e dos erros. Estado das causas que os determinam (nos problemas e nas operações). Organização e confecção do material corretivo. Aplicação do mesmo para documentação dos resultados.
- 18 - Jogos aritméticos. Estudo das condições necessárias a um jogo educativo e a sua aplicação.

19 - A aritmética recreativa

20 - Estudo dos atuais programas de aritmética (curso primário) no paiz e em alguns outros países. O que se deve exigir do aluno ao terminar o curso primário. Mínimo essencial

21 - Geometria. Como executar um programa de geometria no curso primário.

NOTA : - O curso é desenvolvido por meio de aulas, leituras, observações nas classes primárias anexas e pesquisas nos grupos escolares para solução de problemas pertinentes ao ensino da aritmética e da geometria. Organização e confecção do material didático.

B - METODOLOGIA DA HISTÓRIA E GEOGRAFIA ou
CIENCIAS SOCIAIS

2º ANO

- 1 - Natureza das ciencias sociais. Característicos essenciais. Matérias que as constituem na escola primária. Geografia. História. Educação cívica.
- 2 - Contribuição das ciencias sociais para o alcance dos objetivos gerais da educação. Fins e valores específicos de cada matéria.
- 3 - Geografia: concepção antiga e concepção moderna. Histórico. Característico essencial: relação. Relações fisiográficas e biológicas. Geografia humana e seus precursores.
- 4 - História. Evolução: concepções diferentes, objetivos diferentes: simples narração, didática, científica. O estudo atual da história. Fontes históricas. Crítica. A escola primária e a história científica
- 5 - Seleção e organização da matéria. Maneira científica formal. Memória e recitação. Organização atual: experiências infantís; pensamento, interesse, memória. A organização lógica e a relação com a psicologia infantil.
A - Geografia local. Elementos a serem estudados. Início do pensamento geográfico. Estabelecimento de bases essenciais de relação geográfica. Dependências de regiões geográficas distantes para a vida da localidade. Regional. Regiões naturais. Regiões políticas. Característicos. Critério para a escolha de material típico. Passagem do estudo de uma para outra região. Pontos de semelhança e de contraste. Mundial: ponto de vista internacional; redistribuição de produtos, distribuição de terra e água; clima, população etc. Geografia matemática.
B - História- A história da localidade e a formação do espírito da criança do tempo. Ambiente histórico local e suas possibilidades. Discussão de diversas teorias para graduação da matéria; critérios de interesse, facilidade, proximidade no tempo e no espaço. Cronologia.
- 6 - Característicos da história elementar: fatos gerais e particulares, concretos e abstratos; aspectos e ambientes físicos, palavras e ações, motivos e resoluções.
- 7 - Situação dos mitos, lendas e sagas no ensino da história científica elementar.

- 8 - Memorização de datas e fatos históricos. A memorização de localizações, fatos e relações geográficas .Princípios gerais básicos.
- 9 - Motivação. Relação entre o espírito infantil e as duas matérias: Geografia e História
- 10 - Métodos: o método de projetos. Característicos, pontos que se propõe corrigir; tipos; sua aplicação
- 11 - Método de problemas. A situação do problema no ensino da geografia. Característicos ~~essenciais~~ diferenciais do problema geográfico. Aplicação do método: seleção, formulação e crítica. Problemas locais. Organização lógica da matéria dentro do método de problemas. Possibilidades de aplicação do método em História.
- 12 - Outros métodos e processos de ensino. Práticas auxiliares. Excursões. Viagens simuladas. Laboratórios. Recitação socializada. Conferências. Dramatização. Trabalhos e realizações coletivas e individuais.
- 13 - Material ilustrativo. Enriquecimento das experiências no meio ambiente: material vivo. Museu. Modelos. Cinema. Gravuras. Desenhos. Gráficos. Estatísticas. Diagramas. Literatura.
- 14 - Mapas. Gerais e especializados: interpretação e significação. O mapa no 2º, 3º, e 4º ano; mapas confeccionados pelas crianças. Verificação prática do desenvolvimento da habilidade infantil na interpretação do mapa.
- 15 - Biografias. Como centralização do estudo: vantagens e dificuldades. Biografias para crianças. Adaptação, característicos. Realizações.
- 16 - Correlação das ciencias sociais com outras matérias de programa. Ponto de vista geográfico: sua relação e diferença essencial dos pontos de vista histórico e científico natural.
- 17 - Instrução cívica. Educação cívica e moral. O papel do professor. A tradição, o presente e o futuro. A teoria e a prática. Confronto.
- 18 - Geografia e História das escolas rurais. Aproveitamento integral do meio. Formação do ambiente rural social- econômico cívico.
- 19 - Preparo do professor. Plano. Seu valor e utilização. Cultura. Atitude. Pensamento geográfico e apreciação da história pátria.
- 20 - Bibliografia: da matéria; da metodologia. (Para o professor). Bibliografia para o aluno. Livres de texto. Estudo crítico de livros utilizados em nossas escolas primárias.
- 21 - Testes. Objetivos, utilidade e organização de acordo com os objetivos gerais das ciencias sociais e específicos de cada matérias.
- 22 - Confecção de material de estudo, ilustrativo e controle
- 23 - Estudo e comentário do programa primário vigente. Estudo de outros programas do país.

C - METODOLOGIA DAS CIENCIAS NATURAIS

2º ANO

- 1 - A significação e papel das ciencias naturais na escola e na vida do individuo. Influencia do meio físico.
- 2 - Condições presentes do ensino das ciencias naturais; pontos de vista,

novas tendências. O ensino das ciências naturais como meio e como fim. Relações com outras matérias, especialmente geografia, história e desenho.

- 3 - Objetivos e valores do ensino das ciências naturais. As tendências instintivas e o estudo das ciências. Critério a seguir e princípios sobre que se deve basear esse ensino.
- 4 - Justificação dos diversos ramos da ciência na escola primária. Alimentação, vestuário, higiene geral, como fatores importantes na educação. Como devem ser tratadas essas matérias quanto à qualidade e quantidade.
- 5 - Programa. Critério a seguir na sua organização. Escolha da matéria. Organização lógica e psicológica. Experiências para avaliação dos interesses das crianças, nas classes primárias anexas.
- 6 - Como interpretar e executar o programa vigente. Horário em si e em face desse programa.
- 7 - Métodos e processos. Métodos: verbal, livres e experimental. O método científico em oposição à rotina, ao verbalismo, ao empirismo e à fantasia: seus característicos. Indução e dedução na mesma lição: etapas e vantagens.
- 8 - Método: projetos. Utilização desse método no ensino das ciências naturais. Critério para julgamento de um projeto. Elaboração e aplicação nas classes primárias.
- 9 - A lição: desenvolvimento. Plano. Estudo das etapas e sua aplicação. A recapitulação e os quadros sinóticos.
- 10 - Correlação com outras matérias dentro dos diversos métodos
- 11 - Como despertar e manter o interesse das crianças. Como usar a curiosidade, a observação, a identificação, o contacto com a natureza, os trabalhos práticos, os jogos e a dramatização
- 12 - O trabalho prático e sua importância. O uso de material ilustrativo e problemas relativos a sua aquisição e preparação. Cadernos. Álbuns. Coleções. Espécimens preparados. Fotografias. Aparelhos de projecção. Laboratório. Aquário. Terrário. Museu. Modelagem. Desenho. Gravuras. Quadros ilustrativos e desenho no quadro negro. Mapas. Cadernetas de nota de trabalho no campo, etc.
- 13 - Excursões: valores e fins. Organização - plano. Execução. Resultados.
- 14 - Outras atividades. Utilidade das atividades extra-programa no ensino das ciências. Clubes. Jardinagem. Atividades das férias. Exposição de trabalhos; valores e fins destas atividades. Como deve ser conduzido o trabalho de jardinagem.
- 15 - Fontes de informação. O caderno de notas. Bibliografia para a criança. Estudo. Realização.
- 16 - Verificação. Testes de conhecimento e de desenvolvimento
- 17 - A professora: preparo e qualidades didáticas. Atitude diante do trabalho prático.
- 18 - Aula de demonstração nas classes anexas dos pontos discutidos pela professora de metodologia, pelas alunas ou pela professora da classe. As aulas serão seguidas de crítica escrita ou oral.

HISTÓRIA E FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

2º ANO

- 1 - A educação entre os primitivos
- 2 - A Grécia. Doutrina educacional dos filósofos gregos
- 3 - Os romanos. Evolução da educação entre os romanos
- 4 - Idade média. Escolas monásticas. A walaría. As universidades
- 5 - O renascimento. O humanismo
- 6 - A reforma e a contra-reforma
- 7 - Período de transição. Rabelais, Milton, Montaigne
- 8 - O realismo. Bacon e Comenius
- 9 - Locks e a disciplina formal
- 10 - Rousseau
- 11 - Pestalozzi, Herbart e Froebel. A psicologia na educação
- 12 - Spencer e a educação científica
- 13 - Dewey
- 14 - Manifesto dos educadores brasileiros

Segundo período

- 1 - A educação. Crítica e algumas definições. Poder da educação. Seus limites
- 2 - Meios de ação educativa. A escola ~~ap~~ como meio especialmente organizado para a educação
- 3 - O Estado e a educação. Carater social da educação. Diferença entre educação e pedagogia
- 4 - Ciências em que se baseia a Pedagogia
- 5 - Pedagogia e Sociologia
- 6 - Alvos fundamentais da educação:
 - a) eficiencia física
 - b) Domínio de um mínimo de conhecimentos
 - c) amor á família
 - d) amor á Pátria
 - e) Eficiencia profissional
 - f) carater ético
- 7 - Experiencia e aprendizagem
- 8 - A educação e a reconstrução da experiencia
- 9 - O interesse. Natureza do estímulo. Os adversários do estímulo. Princípios didáticos derivados do interêsse
- 10 - Disciplina e liberdade
- 11 - Método
- 12 - O método. Rfix diferença entre método científico e metodos ~~dã~~ ensino
- 13 - Processos de ensino. Cinema, discotecas, excursões, etc. O curriculum
- 13 - As matérias escolares. Sua finalidade. O programa mínimo
- 14 - Organização lógica e organização pedagógica do currículo
- 15 - Princípios que devem presidir á organização do currículo

- 16 - Os horários
- 17 - A lição. A lição oral e o uso do livro
- 18 - Bibliotecas escolares
- 19 - Sanções escolares. Recompensas e castigos. Suas espécies
- 20 - O problema da reprovação
- 21 - A orientação profissional

Instituições para escolares

- 22 - As associações de pais e mestres
- 23 - As cooperativas escolares
- 24 - Os clubes escolares
- 25 - A escola- centro da comunidade
- 26 - Extensão do regimen escolar

O mestre

- 27 - Ética do mestre. Qualidades que deve possuir
- 28 - Os funcionarios escolares. Critério para sua escolha. Qualificações indispensáveis
- 29 - Os alunos anormais ou irregulares

EDUCAÇÃO COMPARADA

2º ANO

Introdução : Objeto e fim da matéria. Suas relações com as demais ciencias fundamentais da educação. Os fatores que influem sobre a organização dos sistemas educacionais: o meio na sua atualidade e no passado; as doutrinas filosóficas, o temperamento nacional. Plano geral, de estudos.

Primeira parte

As bases e os fins da educação: doutrinas e tendencias.

- 1 - INGLATERRA:- Posição das doutrinas educacionais nesse país. O temperamento nacional, os fatores sociais, os antecedentes históricos. Posição do Estado em face da educação: formas de intervenção. Carater geral da educação inglesa
- 2 - FRANÇA:- O temperamento nacional: a atitude perante a cultura nacional. Influencia do positivismo e do racionalismo. Política educacional francesa. Carater geral da educação francesa.
- 3 - ALEMANHA:- O temperamento nacional e as doutrinas filosóficas. Política educacional alemã nas fases imperial, republicana e nacional-socialista. O fundo comum e constante que permanece na educação alemã.
- 4 - RUSSIA:- As bases doutrinárias ~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~ da pedagogia russa: política educacional comunista. Carater geral da educação na Russia.
- 5 - ITÁLIA:- O idealismo italiano e a sua pedagogia. A política educacional facista. Carater geral da educação na Itália.
- 6 - ESTADOS UNIDOS:- Influencia da formação do território nacional; tempera-

mento; influencia dos ideais republicanos e democráticos. Posição da União e dos Estados em face da educação. Carater geral da educação americana.

Segunda parte

Histórico e organização atual dos sistemas nacionais de educação

- 7 - Introdução. As tendências á "nacionalização" dos sistemas educacionais. Tendências á "extensão" dos sistemas. Sistemas únicos e sistemas duplos.
- 8 - INGLATERRA:- a) As origens. Lutas em torno da escola durante os séculos XVI e XVII; formação do espírito liberal em matéria educacional. Surto da escola primária e sistematização do ensino durante o século XIX
b) Organização atual do sistema inglês
- 9 - FRANÇA:- a) As origens. O movimento do século XVIII e o papel da Revolução Francesa. Sistematização e nacionalização do ensino francês durante o século XIX. Unificação do ensino elementar
b) Organização atual do sistema francês
- 10 - ALEMANHA:- a) As origens. Influências da reforma. Desenvolvimento da escola primária no século XVII e tendências á sistematização no século XVIII. As reformas da República e a escola básica
b) Organização atual do sistema alemão
- 11 - RUSSIA:- Organização atual do sistema russo
- 12 - ITÁLIA:- Organização atual do sistema italiano
- 13 - ESTADOS UNIDOS:- a) Origem da escola americana no período colonial. Consequências da Independência e do Regimen Democrático. Expansão do ensino elementar durante o século XIX
- 14 - BRASIL:- a) Período colonial; a obra de D. João VI e do 1º Império. O ensino no século XX
b) Organização geral do ensino no Brasil e sistema de Goiaz

Terceira parte

O ensino elementar

- 15 - A evolução da escola primária e a sua posição dentro do sistema educacional dos diversos países. A função e os objetivos da escola elementar. A questão conhecida com o nome de escola-única; a questão da obrigatoriedade e da gratuidade do ensino; a questão da adaptação do ensino ao meio.
- 16 - Esquema da administração, limites da obrigatoriedade, programas, métodos, horários, organização das unidades escolares, processos de promoção vida escolar, instituições para- escolares e de assistência, nos seguintes países:
 - a) Inglaterra
 - b) França
 - c) Alemanha
 - d) Itália
 - e) Estados Unidos
- 17 - As instituições que integram o ensino primário. Golpe de vista sobre as instituições do médium do profissional de alguns países.
- 18 - Evolução das instituições de preparo pedagógico no último século. Ten-

dencias atuais. Os cursos de formação de professores primários nos diversos países
 Problemas atuais do ensino pedagógico

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Kandel - Comparative Education - Boston
- 2 - Buisson - Nouveau Dictionnaire pédagogique - Paris
- 3 - Castillejo - La educación en Inglaterra - Espas Calpe, Madrid
- 4 - Ministério da Educação de Inglaterra- Guias didáticas- Trad. esp. 2 volumes- Madrid. Revista pedagógica
- 5 - P. Lapie - Pédagogie française- Paris
- 6 - L. Schwartz - Code Pichard de l'instruction primaire-Paris
- 7 - Alexandre & Parker - La nueva educación en la Republica Alemana-Madrid
- 8 - Pinkervitch - La nueva educación en la Russia Sovietica - Madrid
- 9 - G. Gentile- La riforma della educazione- Milão, Treves
- 10 - Silva Rodrigues - Educação na Itália de hoje - São Paulo
- 11 - Cubberley - Public Education in the United States- Boston
- 12 - Lourange Rodrigues - Um retrospecto - Inst. Ana Rosa . S. Paulo
- 13 - P. Meacyr - A instrução e o Império - Melhoramentos - S., Paulo
- 14 - L'enseigne,ent en France - A. Colin, Paris
- 15 - Codignola - Il problema dell'educazione nazionale in Itália- Florença
- 16 - Educational system of England and Wales - Cambridge, Imp. da Univ. de
- 17 - Education et instruction - Paris
- 18 - Kandel - The reforme of de secondary education in France - New York
- 19 - Kandel & Parker - Reorganization of education in Prussia- " "

DESENHO E TRABALHOS PEDAGÓGICOS

1º ANO

Trabalhos manuais :

Preparação das professora-alunas .

Dar-lhes técnica e conhecimentos práticos dos trabalhos manuais, em desenho, modelagem, encadernação, carpintaria, para a melhor compreensão do curso e a maior firmeza da aplicação e orientação do trabalho no curso primário

Fornecer nas professora o hábito de usar o desenho (croquis) como meio mais prático para transmissão, ilustração e explicação de suas ideias às crianças do curso primário nas diversas atividades das aulas de linguagem, geografia, história, ciências, religião, etc.

Assim, a professora que possuir o hábito de usar o desenho como expressão do pensamento, poderá interessar os alunos na formação desse mesmo hábito. Isto contribuirá para que a professora ganhe um melhor conhecimento de seus alunos, de sua vida, de suas tendências e inclinações, podendo, por este meio, melhor julgá-los e conseqüentemente, melhor orientá-los nos trabalhos educativos.

- 1 - Desenho do natural - Interpretação aplicada em costuras e bordados.
- 2 - Noções de desenho geométrico - Perspectiva geométrica e perspectiva de observação
- 3 - Croquis de objetos e plantas (feitos diariamente)
- 4 - Composições decorativas aplicadas
- 5 - Carpintaria - Construção de objetos necessários à modelagem, desenho e trabalhos (desbastadores, régua, esquadros, canetas, bastidores, ~~agulhas~~ agulhas, molduras, etc.)
- 6 - Estudo da arte Marajoara . Composições no estilo com aplicações decorativas usadas no curso primário. Pintura de vasos, etc. Despertar e desenvolver o interesse pela Arte Brasileira
- 7 - Desenho do natural - croquis de casas e dos diferentes meios de transporte (feitos diariamente)
- 8 - Trabalhos regionais - Trançados em palha de milho, palha de coqueiro, trabalhos de bucha, cipó, capim, barbante, etc.
- 9 - Cartonagem. Álbuns, pastas, cadernos, etc.
- 10 - Aproveitamento do material existente no meio.
- 11 - Modelagem. Primeiros conhecimentos sobre argila. Técnica da modelagem para sua melhor aplicação no curso primário.
- 12 - Execução, em modelagem, de motivos de desenhos feitos em aulas: frisos, composições, vaso, objetos de uso, etc.
- 13 - Desenho do natural. Croquis (feitos diariamente) em cópia do natural. Os mesmos feitos de memória: plantas e animais. Encadernação de livros, concertos e conservação dos mesmos.
- 14 - Cartonagem, recorte de mapas e de jogos para o estudo da geografia. Outros materiais didáticos

Metodologia

- 1 - Necessidade, valores, fins dos trabalhos manuais e do desenho no Curso Primário.
- 2 - Vários métodos de ensino: suas vantagens e desvantagens
- 3 - Como ensinar Trabalhos Manuais no Curso Primário, no I, II, III e IV anos. Correlação com outras matérias
- 4 - Como devem trabalhar juntas as professoras de classes e a professora de trabalhos Manuais.
- 5 - Evolução do desenho da criança. Este de Goodenough . Como corrigir os desenhos das crianças de acordo com a evolução ~~gráfica~~ da linguagem gráfica.
- 6 - O desenho nas aulas de língua Pátria no 1º ano primário e nos outros anos do curso.
- 7 - Como ensinar modelagem correlacionada às outras matérias do programa.
- 8 - Horta e jardinagem como trabalho manual
- 9 - O ambiente, o material escolar e a contribuição da professora de Trabalhos Manuais
- 10 - Como aproveitar as possibilidades do aluno e do meio nas aulas de Trabalho e desenho

22 ANO

1 - Construção do material didático para todas as matérias do programa. Maior desenvolvimento da cultura artística da professora, por meio de estudos e palestras sobre as diversas artes. Esse estudo será feito pelas alunas do 22 ano, que o transmitirão às colegas do 12 ano do Curso de Trabalhos Manuais, por meio de conferências ilustradas com projeções de gravuras e fotografias.

Cada aluna será responsável por um tema do programa. Serão, depois, feitos em classe, nas diversas turmas, desenhos e composições sobre os estilos estudados, bem como estilizações dentro do assunto.

Estas palestras tem o fim de educar o gosto estético das professoras, ditar-lhes o conhecimento sobre as artes, mostrando-lhes o desenvolvimento do espírito humano, o seu progresso expresso na elevação de sentimentos e de seus ideais através da beleza das artes; mostrar-lhes o desenvolvimento das mesmas, de acordo com a evolução da raça humana, estudando-as desde os tempos pre-históricos até às civilizações clássicas e na atualidade.

Formar nas professoras o amor ao belo, o desejo de transmiti-lo aos seus alunos, por ser isto, além de grande fator educativo, um dos melhores meios de elevação geral.

- 1 - Material para o ensino de Língua Pátria. Ilustração dos jogos para leitura e linguagem
- 2 - Cartonagem de gravuras para exercícios de linguagem; álbuns, etc.
- 3 - Desenho do natural: plantas, animais, etc. Estilização de composições aplicáveis em costura e bordado.
- 4 - Ponto simples para curso primário
- 5 - Croquis executados diariamente, como exercício de imaginação, relacionados ao estudo de língua pátria.
- 6 - Estudo da evolução da cerâmica, sua história
- 7 - Construção de jogos e material de ilustração para o ensino da ~~gramática~~ Aritmética e Geometria (cartonagem)
- 8 - Desenho tirado do natural e composição aplicada em trabalhos manuais
- 9 - Croquis feitos diariamente para ilustração de aulas, no quadro negro
- 10 - Construção de jogos e material de ilustração para o ensino da Geografia e da história (desenhos, modelagem, cartonagem).
- 11 - Carpintaria. Construção de pequenas estantes para insetos e pequenos animais. Fichário e álbuns para Botânica
- 12 - Desenho do natural e figura humana.
- 13 - Croquis executados de imaginação, sobre temas conhecidos e com aplicação das regras de perspectiva estudadas
- 14 - Modelagem de objetos e de material didático.
- 15 - Estudo das partes do corpo humano, em argila
- 16 - Realização, em modelagem, de diversos estudos - Geografia, Ciências

Naturais, História, feitos nas classe primárias (mapas, relevos, aspectos físicos, etc.)

- 17 - Palestras - Estudos sobre as diversas artes antigas e modernas. (grega, romana, egípcia, bizantina, italiana, francesa, flamenga, slava, peruana, portuguesa, marajoara, brasileira).
- 18 - Os atuais artistas brasileiros
- 19 - Observações da reação dos trabalhos nas classes primárias.

Metodologia

- 1 - O desenho nas aulas de aritmética
- 2 - O desenho nas aulas de geografia
- 3 - Trabalhos manuais nas aulas de Aritmética e Geometria
- 4 - Trabalhos Manuais nas aulas de Geografia, História e Ciências
- 5 - Os trabalhos manuais e o desenho na formação do museu escolar
- 6 - A modelagem nas aulas de Geografia, História e Ciências
- 7 - Os trabalhos Manuais e o Desenho no método de Projetos
- 8 - A influencia dos trabalhos manuais na formação do carater. Os trabalhos manuais nas classes especiais. Alunos anormais
- 9 - Os trabalhos manuais e a escolha de profissão. Os trabalhos manuais como fonte de expressão e de grandes recursos para revelar aptidões que podem ser, muitas vezes, na própria escola primária aproveitadas como um dos critérios na escolha de uma profissão

AULAS

As aulas no Instituto de Educação de Goiás constarão de 2 partes: teoria e prática.

Parte Teórica:

Esta também se compõe de 3 partes

- a) parte teórica, pela professora
- b) biblioteca
- 1) leitura feita pelas alunas, de acordo com a bibliografia fornecida pela professora e sobre assuntos dados em aula (a leitura pode ser individual ou em grupos)
- 2) esquema ou resumo da leitura, feito pelos alunos individualmente ou em grupos
- 3) Crítica, pela professora, dos trabalhos feitos pelas alunas

Parte Prática:

- a) experiência
- b) aplicação dos princípios ensinados
- c) excursões
- d) inquéritos
- e) aplicação de testes

- f) trabalhos escritos
- g) jogos pedagógicos

Exemplo :

Aluna

Cada aluna recebe uma criança que pode ser do curso anexo ou estranha a ele. Organiza o material necessário ao trabalho. Aplica-o de acordo com o aprendido, durante o tempo necessário. Faz o "diário de trabalho":

- a) antes: objetivo a atingir; material que vai empregar; marcha que vai seguir; resultados que espera colher nesse dia
- b) durante o trabalho: observações sobre a criança - como recebeu o trabalho, palavras que disse, esforço empregado, atenção, etc.
- c) depois : resultados realmente obtidos; auto-crítica
- d) resumo geral do trabalho feito: objetivos a alcançar e alcançados; crítica do material empregado, da direção dada, etc.; conclusões.

Professora

Controle do trabalho por meio de testes aplicados às crianças antes, no meio e depois do trabalho

Crítica dos trabalhos escritos apresentados.
